Trator Participações S.A.

CNPJ nº 26.790.000/0-18

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/12/2018 (Em Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício

Balanço Patrimonial	2018	2017
Ativo/Circulante	54.578	74.103
Caixa e Equivalentes de Caixa	52.094	56.772
Adiantamentos Diversos	-	15.000
Tributos a Recuperar	2.515	2.413
Não Circulante	13.765.882	14.629.218
Investimentos	13.765.882	14.629.218
Total do Ativo	13.820.460	14.704.321
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante	170	258
Partes Relacionadas	-	258
Obrigações Fiscais e Tributárias	170	-
Patrimônio Líquido	13.820.291	14.704.063
Capital Social Subscrito	22.551.018	22.551.018
Capital Social a Integralizar	(9.323.913)	(12.766.670)
Reservas de Capital	40.659	-
Reservas de Lucros	228.726	551.805
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	13.820.460	14.704.321

Demonstração do Resultado	2018	2017
Despesas/Receitas Operacionais	(526.261)	(327.373)
Despesas Gerais e Administrativas	(20.207)	(18.948)
Equivalência Patrimonial	450.715	546.127
Outras Receitas e Despesas	(957)	-
Resultado antes Receitas e Despesas Financeiras	(526.261)	(327.373)
Receitas Financeiras	4.974	45.697
Despesas Financeiras	(2.962)	(13.084)
Resultado antes do IR e CS	(523.251)	(295.132)
IRe CS Correntes	(11.930)	(18.273)
Lucro/Liquido do Exercício	(521.289)	(313.405)

Demonstração do Resultado Abrangente	2018	2017
Lucro/Liquido do Exercício	(521.289)	(313.405)
Resultado Abrangente do Exercício	(521.289)	(313.405)

Demonstração do Fluxo de Caixa	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/Prejuízo líquido antes do IR e da CS	(521.373)	(295.132)
Ajustes ao Lucro Líquido	450.715	546.127
Resultado com Equivalência Patrimonial	(450.715)	(546.127)
Resultado Líquido	(20.142)	(14.978)
IRe CS Correntes	(11.930)	(18.273)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Adiantamentos Diversos	15.000	(15.000)
Tributos a Recuperar	(102)	(2.414)
Aumento/(Redução) dos Passivos		
Obrigações Fiscais e Tributárias	170	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(14.247)	(11.723)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações em Investimentos	(3.394.786)	(10.674.991)
Dividendos Recebidos	687.617	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(2.707.149)	(10.674.991)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Distribuição de Lucros	(687.800)	-
Aumento de Capital Social	3.394.786	10.742.340
Partes Relacionadas - Passivo	(258)	258
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	2.706.728	10.742.338
Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(14.668)	56.572
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	56.772	200
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	52.094	56.772

A Diretoria

José Carlos de Oliveira Souza - Contador CRC 1SP 130307/O-5

BAERLOCHER DO BRASIL S.A.

CNPJ/ME 12.931.164/0001-40

BAERLOCHER

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Balanço Patrimonial Sintético (Em MR$)

Ativo	2018	2017
Circulante	91.243	78.621
Não circulante	50.819	51.409
Total do ativo	141.962	130.024
Passivo e Patrimônio Líquido	**2018**	**2017**
Circulante	43.215	29.222
Não circulante	10.397	2.392
Patrimônio líquido	88.350	98.410
Total do passivo e patrimônio líquido	141.962	130.024

Demonstrações dos Resultados Sintético (Em MR$)

	2018	2017
Receita operacional líquida	211.330	204.869
Lucro bruto	45.098	44.271
Resultado financeiro líquido	(646)	(79)
Lucro líquido antes dos impostos	24.161	27.843
Lucro líquido do exercício	17.378	20.001

Juarez da Silva Costa - Diretor-Presidente

Sueli Aparecida Sant'Ana Nunes - TC CRC 1SP206089/O-3

As Notas Explicativas na íntegra e o Relatório do Auditor Independente encontram-se na sede da Sociedade.

JFX Locação e Arrendamento de Bens S/A

CNPJ/ME 08.736.000/-18

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 e 2017 (Em Reais)

1. Contexto Operacional: A JFX Locação e Arrendamento de Bens S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objetivo social o compra, venda, arrendamento, locação, prestação de serviços e outras atividades imobiliárias próprias e construção de imóveis próprios ou próprios de terceiros. 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade: Estas demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com as Pronunciamentos do Pronunciamentos Contábeis (doravante "CPC") emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais normas e orientações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração da sociedade atestou possuir confiança de que a sociedade dará continuidade em seus negócios no futuro. Os resultados reportados refletem a posição financeira e os resultados das operações da Companhia em todos os seus termos. Os resultados reportados não refletem de forma plena e adequada a posição financeira e os resultados das operações da sociedade, pela ausência, integralidade e procedência. A responsabilidade pela contabilidade que sustenta certo conjunto de demonstrações financeiras está limitada aos fatos contábeis efetivamente informados pela administração da Companhia e sob a responsabilidade do Diretor de Relação de demonstrações financeiras livres preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros. 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações financeiras combinadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adotem premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos diverge de suas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e Bancos conta-movimento

	2018	2017
Caixa e Bancos conta-movimento	603	606
Aplicações financeiras	1.016.200	227.207
	1.016.803	227.813
Aplicações financeiras vinculadas	30.0	20.0
	1.016.773	226.807

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com vencimento após 90 dias da data da aplicação, registrados ou não, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço não sujeitos a valor de mercado. As aplicações financeiras de curto prazo são avaliadas pelo custo e os saldos bancos totalizam saldos nessas operações são descontados deduzindo a provisão. 5. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, quando aplicável. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. 5.1 Estoques de imóveis: Como veja ponto a comercialização e não demonstrados se custo da aquisição. No caso de imóveis em construção, o passivo correspondente ao custo incorrido de unidades vendidas não concluídas. O custo compreende todos os custos de aquisição, incluindo os custos financeiros, materiais, mão de obra combinados e outros custos de construção de unidades. 3.4 Imobilizado: Ativo fixo de propriedade da Companhia e que se destinam a manutenção das atividades da Companhia ou para fins administrativos, incluindo os imóveis em construção para esses fins, são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no seu custo histórico os custos de empréstimos relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessitam de um período substancial para ficar pronto para o uso ou venda, quando o valor residual, durante a vida útil, que é estimado pela Companhia e suas controladas, é maior que o valor contábil do ativo. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas financeiras no período em que são incorridos. Os gastos com manutenção e reparos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos. Os gastos que aumentam o valor econômico futuro esperado de um ativo são capitalizados. Os gastos com reparos e manutenção